



TRF1 promove ação em homenagem aos deficientes físicos que atuam no órgão

Nesta sexta-feira, dia 25, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), por meio da Coordenadoria de Registros e Informações Processuais (Corip), encerra uma série de ações, iniciadas no dia 23, em homenagem aos prestadores de serviços com deficiência que atuam no Tribunal. A iniciativa remete ao "Setembro Azul", um movimento social em defesa das escolas bilíngues para surdos, organizado pelo Movimento Surdo em Favor da Educação e Cultura Surda. Sua prioridade é a inclusão destas pessoas em escolas regulares, visando, posteriormente, a desativação de escolas especiais. No TRF, uma programação diferente, que inclui dinâmicas de grupo, peças teatrais, palestras, stand up e documentários, está sendo oferecida aos 42 colaboradores, na sua maioria deficientes auditivos, que trabalham na central de digitalização do órgão.

A atuação desses jovens na digitalização de processos do Tribunal teve início em janeiro de 2010, quando o TRF1 firmou convênio com o Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetefe) para a contratação de prestadores com deficiência física visando à inclusão social dessas pessoas no mercado de trabalho.

Para um dos palestrantes, o supervisor da Cetefe, Wesley Felipe Carvalho, o evento tem como objetivo mostrar a importância da luta pela garantia de direitos e de acessibilidade das pessoas deficientes, além da ampliação e da divulgação da Linguagem de Sinais. De acordo com uma das organizadoras da ação social, a diretora da Divisão de Autuação e Distribuição (Dirad/Corip), Flávia Velloso Ferreira, a ação tem o intuito de valorizar o trabalho das pessoas deficientes físicas do TRF1. Por meio da Língua de Sinais, o participante e digitalizador Welton Júnior Lopes de Oliveira, afirmou que o evento será uma oportunidade de enfatizar a garantia da igualdade dos deficientes, principalmente no mercado de trabalho, após o reconhecimento da regularização da Lei de Libras.

Conciliação é o tema do Programa Inteiro Teor desta semana



O Programa Inteiro Teor – a revista eletrônica do TRF da 1ª Região na TV Justiça – apresenta, na edição desta semana, duas reportagens especiais sobre um projeto de conciliação, inédito no País, que está sendo realizado no

Anel Rodoviário de Belo Horizonte/MG e na BR 381, buscando a solução para um conflito que se arrasta há 30 anos.

O programa inédito vai ao ar no próximo domingo, dia 27 de setembro, às 12h30, e será reprisado no dia 30 (quarta-feira), às 9h30, e no dia 02/10 (sexta-feira), às 6h30. Na semana passada, por problemas técnicos, não foi possível exibir o programa sobre o tema.

CNJ e Justiça Federal assinam termo de cooperação para implantar audiência de custódia



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Conselho da Justiça Federal (CJF) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs) assinaram nesta quarta-feira, dia 23, em Florianópolis/SC, os termos de cooperação técnica para implantação do projeto "Audiência de Custódia" no âmbito da Justiça Federal do Brasil. Concebido pelo CNJ, o projeto prevê que toda pessoa presa em flagrante seja apresentada ao juiz em até 24 horas (foto).

O ato teve a presença do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski; do presidente do CJF e Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Francisco Falcão, do corregedor-geral da Justiça Federal, ministro Jorge Mussi, e dos presidentes dos cinco TRFs do País, entre eles o desembargador federal Cândido Ribeiro.

As assinaturas aconteceram durante a cerimônia de abertura do IV Fórum Nacional dos Juizes Federais Criminais (Fonacrim) e Seminário de Direito Penal, promovido pelo Centro de Estudos Judiciários do CJF, pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) e pela Escola da Magistratura (Emagis) do TRF4. Os eventos têm programação até esta sexta-feira, dia 25.

Em sua manifestação, o ministro Lewandowski afirmou que o projeto tem "como horizonte os direitos e garantias do cidadão" e representa "um salto humanitário e civilizatório". Segundo ele, o Brasil tem uma população carcerária de mais de 600 mil pessoas, 40% em situação de prisão provisória. Lewandowski observou que o projeto diminui o encarceramento.

Ainda na ocasião, o ministro Lewandowski anunciou que a primeira audiência de custódia será realizada em Foz do Iguaçu/PR, no dia 8 de outubro e terá a participação de magistrados federais brasileiros e também dos países da tríplex fronteira – Argentina e Paraguai. Nessa região, grande parte das prisões em flagrante está relacionada a crimes como contrabando e tráfico de armas e drogas.

Sobre o Fonacrim e o Seminário, o ministro Mussi – que é também diretor do CEJ – disse que "a data é histórica para a Justiça Federal, que conseguiu reunir os presidentes dos tribunais e da Ajufe em um único evento, demonstrando a preocupação com as garantias previstas na Constituição e em tratados internacionais". A programação prevê discussões sobre temas como crimes financeiros, delação premiada, monitoramento eletrônico e crime de pedofilia e de internet.

[Leia mais]